

A PRÁTICA NA DEaD E OS DESAFIOS COM A TECNOLOGIA

Silvania Gabriely da Silva Costa

Graduada em Pedagogia (UERN) e-mail: silvaniag5279@gmail.com

Leane Beserra Costa

Graduada em Pedagogia (UERN) email: Leanecosta2132@gmail.com

Lucas Súltivam Marques Leite

Graduado em Filosofia (UERN) e Pedagogia (UNIFAVENI). Mestrado em Educação (UERN). Doutorando em Ciências da Educação (FICS) e-mail: sullivamml@gmail.com

INTRODUÇÃO

Segundo Lima e Pimenta (2010, p. 35), a concepção de estágio como mera imitação de modelos profissionais reduz sua contribuição para a formação docente, uma vez que o processo formativo exige reflexão crítica sobre a prática educativa. Nessa perspectiva, as autoras defendem o estágio como um momento de articulação entre teoria e prática, possibilitando ao futuro professor compreender, analisar e transformar a realidade educacional.

Dessa forma, o componente curricular Estágio Supervisionado III constitui uma etapa fundamental na formação dos discentes, pois proporciona experiências significativas que favorecem a construção de conhecimentos profissionais a partir da observação, reflexão e intervenção em diferentes espaços educativos.

O presente trabalho refere-se ao Estágio Supervisionado III do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), realizado em 2024 na modalidade de Educação a Distância (EaD), junto à Diretoria de Educação a Distância (DEaD). No curso, o estágio é desenvolvido no 7º período, articulando momentos de estudo teórico, observação e atividades práticas, com carga horária total de 60h.

Assim, este estudo tem como objetivo apresentar experiências vivenciadas durante o desenvolvimento do estágio, contemplando as etapas de observação, planejamento e elaboração do projeto de intervenção, bem como refletir sobre os desafios e possibilidades da atuação pedagógica no contexto da Educação a Distância.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado III ocorreu na Diretoria de Educação a Distância – DEaD, pertencente à UERN, no qual está regulamentada pela Portaria Nº 1896/2001-GR/UERN e objetiva proporcionar uma assessoria aos Departamentos Acadêmicos e as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação na elaboração, desenvolvimento e execução de cursos ofertados na modalidade da Educação a Distância, com a finalidade de alcançar estudantes que não conseguem ter acesso a um ensino de forma presencial. A atuação na DEaD está ligada à utilização de recursos tecnológicos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, atendendo às demandas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Levando em consideração a relação entre teoria e prática, compreende-se que o Estágio Supervisionado constitui um espaço de articulação entre ambas, possibilitando ao licenciando refletir criticamente sobre a realidade educacional. Conforme Lima e Pimenta (2010), o estágio ultrapassa a dimensão da prática instrumental, se constituindo como uma atividade teórica e prática capaz de promover a compreensão e a transformação da realidade. Dessa forma, por meio das observações e vivências realizadas durante o estágio, o discente desenvolve conhecimentos essenciais para sua formação profissional, construindo uma postura crítica e reflexiva sobre sua futura atuação.

A TEORIA E A PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso iniciou-se com o período de observação, em que primeiramente foi nos passada uma aula de ambientação, que foi apresentada a estrutura do DEaD, os profissionais e as funções que atuam, além de nos dizer o que iríamos fazer, explicando que o estágio seria a partir de uma conta na plataforma *Moodle*, onde faríamos um curso de capacitação sobre a educação a distância e sua importância.

O primeiro módulo foi de base introdutória, essa fase inicial proporcionou o conhecimento da equipe envolvida no processo de ensino a distância e deu acesso a recursos como a Biblioteca Virtual Pearson. Ainda nesse momento, os participantes produziram um texto individual sobre suas expectativas em relação ao estágio não obrigatório, contextualizando a proposta do curso.

A segunda unidade abordou noções básicas de EaD por meio de materiais variados e avaliativos. Já a terceira explorou diferentes abordagens educacionais na EaD, exigindo maior dedicação à leitura e interpretação. A quarta e última unidade teve caráter mais prático, com tarefas semelhantes às desempenhadas pelos estagiários e professores da DEaD, como a produção e a revisão de um desenho didático no *Moodle*.

2. Essa etapa exigiu mais interação entre os colegas e apoio dos professores devido à complexidade dos temas abordados. Durante o período de estágio nessa modalidade, também foram atribuídas a nós, como a transcrição de vídeos.

No decorrer do curso, observamos estar vivenciando uma realidade totalmente diferente. Apesar do ensino a distância oferecer flexibilidade e acesso facilitado ao conhecimento, ele pressupõe habilidades digitais que nem todos os estudantes possuem. A navegação por plataformas, o uso de ferramentas de videoconferência e a resolução de problemas técnicos podem gerar certos tipos de desinteresse pela pouca familiaridade com recursos tecnológicos.

A autonomia que a EaD propõe, inicialmente, trouxe essa certa dificuldade. Pois para navegar pela plataforma era preciso estar perguntando aos colegas, ou até mesmo pedir ajuda a um tutor. No decorrer do curso, foi complexo adaptar-se ao *Moodle* e ao ensino mais autônomo, em alguns momentos era difícil de entender qual caminho seguir, o que de fato comprometeu o aproveitamento do conteúdo.

Para finalizar o Estágio, começamos o período de planejamento do projeto de intervenção, em que refletimos sobre quais pontos eram mais pertinentes a serem discutidos e em cima deles elaborar uma ideia que fosse desenvolvida e exposta para outros discentes. A proposta consistiu em uma oficina, essa se deu exclusivamente em um único dia, com duração de 4 horas. Nossa metodologia foi dividida em quatro etapas. A Sensibilização com a apresentação de um vídeo reflexivo; Problematização onde foi questionado se já haviam conhecimento sobre a DEaD; Investigação em que aprofundou-se sobre o papel do pedagogo no campo da Educação a Distância; e Conceituação que foram distribuídos folders com algumas informações relacionadas a EaD e a DEaD.

CONCLUSÃO

O Estágio Supervisionado III tem um papel essencial em nossa formação, através da sua proposta de atuação em espaços escolares e não escolares. Ademais, com essa experiência conseguimos conhecer novos campos de atuação, que por muitas vezes acaba passando despercebido durante nosso processo formativo. Entendemos que estudar em uma Universidade pública nos possibilita o acesso a diferentes espaços formativos e conhecer a Diretoria de Educação a Distância, nos proporcionou novas

oportunidades, seja na realização de uma especialização no formato EaD ou até mesmo na atuação como futuros pedagogos.

A conclusão do curso de capacitação no *Moodle*, e o desenvolvimento do projeto de intervenção em forma de oficina junto à colegas e discentes da Universidade nos proporcionou uma infinidade de conhecimentos novos, tanto em relação ao aperfeiçoamento de uso de tecnologias, quanto a existência e experiência em uma nova área que a nossa licenciatura proporciona.

Apesar dos desafios encontrados durante o processo de adaptação às tecnologias e à dinâmica da Educação a Distância, o estágio possibilitou a ampliação dos conhecimentos sobre diferentes campos de atuação do pedagogo. As experiências vivenciadas contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso de recursos tecnológicos, à autonomia na aprendizagem e à compreensão do papel da DEaD no contexto da educação superior. Dessa forma, o Estágio Supervisionado III consolidou-se como uma importante experiência formativa, ampliando a compreensão sobre a atuação profissional em espaços escolares e não escolares.

REFERÊNCIAS

DEAD. **DEaD na UERN**. Disponível em: <https://dead.uern.br/nead-na-uern/>. Acesso em: 15 mai. 2025.

LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. **Cortez Editora**, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NXdZDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=est%C3%A1gio+e+doc%C3%A1ncia+&ots=BwoFbbrBdq&sig=B6mYjnnlTofY_zrdaJDkHYFkKU#v=onepage&q=est%C3%A1gio%20e%20doc%C3%A1ncia&f=false. Acesso em: 15 mai. 2025.